Os Outros

Serie

Beatriz F Santos

S383o SANTOS, Beatriz Ferreira dos

Os Outros / Beatriz Ferreira dos Santos – Terra Boa, PR : Clube de Autores, 2017.

Offset 75g . 530 p

1 - Ficção Cíentifica 2 - Lobos 3 - Tigres 5 - Dragões 6 – Dimenções

1. Título

Para Quem leia

UM

-Lynncon! - Diz a professora - Para a diretoria!

O que eu fiz de mais?

Virei para pegar um lápis?

Levanto e vou. Não adianta discutir. Isso eu já aprendi.

Na direção à diretora liga para meu pai.

-Seu pai nem sua mãe podem vir, então você voltará para a sala.

Levanto e volto para minha sala.

Já passei por esse corredor muitas vezes. Sei cada um dos detalhes, até o piso do cantinho que está trincado.

Talvez porque eu quebrei aquele piso. Eu também quebrei o acionador de incêndio. Quebrei duas torneiras, uma porta.

Tenho vontade de rir das minhas travessuras, mas o remédio me deixa estranho. *Muito quieto*.

Isso aí Lynn, *drogado nos remédios*.

Entro na sala e a professora suspira. Sento-me e ela me observa. Ficamos em silêncio por um minuto inteiro até ela ver que eu não fiz nada.

Assim que ela se vira para a lousa derrubo meu estojo sem querer.

- JÁ CHEGA LYNNCON! VOU PEDIR O SEU ENCAMINHAMENTO PARA OUTRA ESCOLA!

Então é isso... Pergunto-me quantas escolas já quebrei.

(...)

- Você não devia fazer isso, Lynn - Diz minha mãe.

Ela está dirigindo. Estou cansado e um pouco surdo.

- Mas não é minha culpa, mãe.

- Você é muito explosivo, nem os remédios ajudam.

- Remédios que nenhum médico me passou. - Digo.

Ela se encolhe envergonhada.

- Não queria que fosse assim. - Ela diz. - Com esses remédios você conseguiu ficar quase um ano nessa escola. Isso foi um avanço gigantesco.

- Não fale como se eu estivesse me curando de uma doença. - Respondo magoado.

- Você não está.

Ficamos mais uma vez em silêncio. Quando chegamos a casa tiro o cinto, mas sou interrompido:

- Não tire. Nós vamos ao cemitério.

- Fazer o que lá? - Pergunto.

- Ver o túmulo de sua bisavó.

Dois

- Temos mesmo que vim? - Pergunto a minha mãe.

- Silêncio! - Ela sussurra - Respeite os mortos.

- Não implica com o garoto. - meu pai diz sorrindo.

Caminhamos mais um tempo em meio aos túmulos.

Minha mãe abre a porta da casinha onde está o túmulo dela.

- Por que estamos aqui? - Pergunto.

- Sua bisavó louca disse que o bisneto mais novo tinha que vir aqui visitar o túmulo dela exatamente nessa data.

Chego a me arrepiar de medo. *Isso parece macumba.*

-Eu tenho 17 anos - Afirmo - e o Elliot tem 5 anos. Ele é mais novo que eu.

- Mas ele seria tataraneto, não bisneto. - Diz minha mãe - Além do mais, ela explicou detalhadamente.

Olho para a enorme caixa onde está o corpo dela.

- Nós não vamos ter que abrir o caixão, né?

- Claro que não. Pare de perguntas e faça silêncio.

Fico batendo a mão na perna enquanto vejo a caixa de aparência velha.

Observo uma gaveta pequena no caixão. Olho para meus pais. Eles não prestam atenção em mim. Pego e tento abrir, mas é muito dura.

- Lynn, o que você...

Antes que minha mãe termine a frase, a gaveta cai.

- Aí meu Deus! - Diz minha mãe.

Meu pai entra na frente e tenta encaixar a gaveta, mas não entra.

- É. - meu pai ri - Melhor irmos embora.

Minha mãe e pai se dirigem a porta, fico observando o buraco onde estava a gaveta.

Tem algo lá dentro

Enfio a mão e começo a apalpar o escuro. Sinto uma superfície dura de pano e puxo.

Sai um pequeno livro de capa de pano. Ele é do tamanho da minha mão.

-Lynn, vamos logo - Diz minha mãe com pressa.

Vou atrás dela com o livro escondido atrás das costas.

- Em casa darei seu remédio.

Entro no carro e folheio o livro. Não a nenhum desenho.

Vou à primeira página e leio.

"Caro, Lynncon Aloysius..."

Fecho o livro Imediatamente.

Como essa louca sabe meu nome?

Vamos para casa em silêncio. Minha mãe estende o comprimido e eu o engulo de uma só vez. Entro no meu quarto e fecho a porta. Começo a ler:

"Caro Lynncon Aloysius, eu sou Clarke Wetmore sua bisavó.

Sei que você lerá esse livro algum dia. E as palavras dele mudarão toda a sua vida.

A um segredo em nossa família que apenas eu conheço. E agora você.

Não deixe que o medique, isso apenas mudará quem você é.

O que você é?

O medo de todos.

Agora você tem 17 anos. E sempre o terá. As mudanças começam hoje.

Não se impressione com seus olhos vermelhos"

Três

Encontro um pendrive preso no computador. Acho que meu computador tem uma entrada pra esse dispositivo.

Fecho o livro e coloco no bolso da blusa de frio. Ligo o computador e conecto o pendrive.